

Capítulo 81, At-Takweer (O enrolamento)

Descrío: O 81º capítulo do Alcorão trata dos temas da Ressurreição e da revelação.

Por Imam Mufti (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 21 Jan 2019 - ltima modifcao em 25 Jun 2019

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Introdução

O capítulo foi revelado em Meca. Ele enfatiza o fato de que as pessoas serão confrontadas por seus atos no Dia do Julgamento, afirma a verdade do Alcorão e chama as pessoas para o caminho certo. Ele abre com uma poderosa descrição dos eventos naquele Dia, e o título do capítulo é retirado desta descrição.



Versículos 1-14 A realidade do Dia da Ressurreição

Estes versículos esboçam uma cena de grande agitação que envolve todo o universo. É um evento que revela todo segredo guardado e não deixa nada escondido. Todo ser humano enfrenta o que ele propôs para o Dia da Prestação de Contas e Julgamento. Os grandes eventos mencionados indicam que o atual estado familiar do universo, com sua harmonia perfeita, movimento medido, relações controladas, aperfeiçoadas pelo Criador, cuja obra é impecável, sofrerão um colapso completo. Seu papel será finalizado. Juntamente com toda a criação, ele passará para uma nova fase predeterminada da vida, diferente de tudo que nos é conhecido neste mundo.

O capítulo visa obter essa ideia da inevitável revolução bem estabelecida nos corações e mentes das pessoas, de modo que elas atribuam pouca ou nenhuma importância aos valores e riquezas deste mundo, embora estas possam parecer ter consequências duradouras.

O grande terror que domina as bestas selvagens em suas selvas é a causa de sua união. Elas esquecem suas inimizades mútuas e se movem juntos, inconscientes de sua direção. Elas nem buscam suas casas e nem perseguem suas presas como costumam fazer.

O valor da vida humana deve ter decaído muito na sociedade árabe pré-islâmica. Existia uma convenção de enterrar garotas vivas, por medo da vergonha ou da pobreza. O Alcorão descreve essa prática para retratar seu horror e denunciá-la. Somos informados de que a menina assassinada será questionada sobre seu assassinato. O capítulo nos deixa imaginar como o assassino prestará contas. A ordem social do período pré-islâmico nunca teria ajudado as mulheres a obter uma posição digna e respeitável. Deus decretou mudar isso. Com o Islã, o modo de vida que Deus escolheu para a humanidade assegura uma posição digna tanto para homens quanto para mulheres.

Quando todos esses grandes eventos ocorrem em todo o universo, mudando o status de toda a vida, ninguém pode nutrir qualquer dúvida sobre o que fez na vida presente, ou o que levou consigo para a próxima vida. As pessoas se encontrarão completamente separadas de tudo o que lhes é familiar e do mundo como um todo. Tudo terá sofrido uma mudança total, exceto Deus. Se o homem se voltar para Deus agora, ele descobrirá que Seu apoio está próximo quando todo o universo for dominado pela mudança. Assim termina a primeira parte deste capítulo, deixando-nos com uma impressão vívida da sublevação universal no Dia da Ressurreição.

Versículos 15-29 A realidade da revelação

A segunda parte do capítulo abre com uma forma de juramento usando algumas cenas muito bonitas do universo. Essencialmente, este juramento é feito para afirmar a natureza da revelação, o Anjo (Jibreel ou Gabriel) que a carrega, e o Mensageiro que a recebe e entrega para nós, assim como as atitudes das pessoas para com ela, tudo de acordo com a vontade de Deus.

À medida que o Alcorão faz essa descrição breve e completa desses fenômenos, estabelece um vínculo espiritual entre eles e o homem, com o resultado de que, ao lermos, sentimos o poder que criou esses fenômenos e a verdade na qual somos chamados a acreditar. Esta verdade é, então, declarada de uma maneira que se encaixa soberbamente com o tema geral do capítulo. Este Alcorão com sua descrição do Dia do Juízo é transmitido por Gabriel a Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele. O capítulo faz uma descrição desse anjo escolhido. Ele é "nobre", honrado por Deus e é "poderoso", o que sugere que uma força considerável é necessária para transportar e transmitir o Alcorão. Que grande honra para Gabriel desfrutar de tal posição com o Senhor do universo. 'Ele é obedecido no céu', isto é, pelos outros anjos. Ele também é 'fiel à sua confiança', transportando e entregando a mensagem.

Essas qualidades chegam a uma conclusão definitiva: que o Alcorão é uma mensagem nobre, poderosa e exaltada e que Deus cuida do homem de maneira especial. É uma manifestação desse cuidado Ele ter escolhido um anjo do calibre de Gabriel para levar Suas revelações ao homem que escolheu como Seu Mensageiro. À medida que o homem reflete sobre esse cuidado divino, ele deve se sentir humilde, pois ele mesmo vale muito pouco no reino de Deus.

Segue-se uma descrição do Profeta que transmite essa revelação para a humanidade. O capítulo parece dizer-lhes: Você conheceu Muhammad muito bem durante um período

de tempo considerável. Ele é seu velho amigo honesto e confiável. Por que, então, você está inventando histórias sobre ele, quando ele está lhe contando a verdade simples que lhe foi confiada para lhe transmitir?

O capítulo então nos lembra de que cabe a cada indivíduo escolher se quer seguir o caminho certo ou não. Uma vez que Deus concedeu a todos um livre arbítrio, todo ser humano é responsável por si mesmo. O caminho certo foi indicado para todos que desejam ser íntegros. Qualquer um que siga um caminho diferente deve, portanto, assumir a responsabilidade por suas ações.

O capítulo conclui afirmando que o operativo por trás de tudo é a vontade de Deus.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11197>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.